

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

ISSN: 2525-9571

Vol. 6 | Nº. 3 | Ano 2024

EIXO TEMÁTICO: PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Silvana Vasconcelos dos Reis

Instituto Federal de Brasília
silreis20@gmail.com

CONEXÕES INTERDISCIPLINARES PARA O APRENDIZADO: monitoria no PROEJA e a formação em Licenciatura Profissional e Tecnológica

Interdisciplinary connections for learning: monitoring in PROEJA and professional and technological teacher training

Lucas Clementino de Ceia

Instituto Federal de Brasília
lucasceia31@gmail.com

Mônica Luciana da Silva Pereira

Instituto Federal de Brasília
monica.pereira@ifb.edu.br

Gandhia Vargas Brandão

Universidade de Brasília
gandhia.vargas@ifb.edu.br

Resumo: Este estudo analisou o papel da monitoria na formação de futuros professores de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica (LEPT) e seu impacto na aprendizagem de jovens e adultos no contexto do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), com foco na interdisciplinaridade. Utilizando uma abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio de análise documental, observação participante e entrevistas semiestruturadas, a pesquisa evidenciou que a monitoria proporcionou aos futuros professores uma experiência prática significativa, contribuindo para sua formação e para a inovação pedagógica no PROEJA. A interdisciplinaridade, por sua vez, mostrou-se como um elemento fundamental para a construção de aprendizagens significativas e para a adaptação da educação às demandas do século XXI. Os resultados destacam a importância da monitoria e da interdisciplinaridade para a formação de professores e para a melhoria da qualidade da educação no PROEJA.

Palavras-chave: educação profissional e tecnológica; formação docente; monitoria; proeja;

Abstract: This study investigated the role of tutoring in the training of future teachers in the Professional and Technological Education Licensure (LEPT) program and its impact on the learning of young adults in the context of the National Program for the Integration of Professional Education with Basic Education in the modality of Youth and Adult Education 1 (PROEJA), with a focus on interdisciplinarity. Using a qualitative approach, with data collection through document analysis, participant observation, and semi-structured interviews, the research revealed that tutoring provided future teachers with a significant practical experience, contributing to their training and pedagogical innovation in PROEJA. Interdisciplinarity, in turn, proved to be a fundamental element for the construction of meaningful learning and for adapting education to the demands of the 21st century. The results highlight the importance of tutoring and interdisciplinarity for teacher training and for improving the quality of education in PROEJA.

Keywords: professional and technological education; teacher training; monitoring; proeja;

1. Introdução

A educação, em sua essência, tem o poder de transformar vidas e construir pontes entre diferentes realidades. No contexto da educação básica, essa missão se torna ainda mais desafiadora e gratificante, pois exige a constante busca por práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas que atendam às necessidades e singularidades de cada aluno.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) se configura como uma iniciativa de grande relevância no cenário educacional brasileiro, promovendo a integração da educação profissional com a educação básica, direcionada especialmente para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Através da oferta de formação técnica e profissional, o PROEJA possibilita que os estudantes adquiram habilidades práticas e qualificações essenciais para o mercado de trabalho, simultaneamente à conclusão de seus estudos básicos. Para o sucesso do PROEJA, a formação docente se apresenta como um elemento crucial. A qualidade da educação oferecida no programa está diretamente relacionada à formação docente visto que são os professores os responsáveis pelo processo de ensino, assim como por garantir a efetiva aprendizagem dos alunos. Nesse contexto, as reflexões de autores renomados como António Nóvoa (2010), César Gatti (2009) e Paulo Freire (1987) se tornam fundamentais para a construção de uma formação docente sólida e alinhada às especificidades do PROEJA.

Nóvoa (2010) destaca a importância da formação docente como um processo contínuo e reflexivo, que transcende a mera aquisição de conhecimentos técnicos e metodológicos. Gatti (2009) enfatiza a relevância da formação docente em serviço, como forma de garantir que os professores estejam permanentemente atualizados sobre as novas concepções pedagógicas e as demandas do mercado de trabalho. O autor propõe a implementação de programas de formação continuada que possibilitem aos docentes a troca de experiências, o aprofundamento de conhecimentos específicos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para o exercício da docência no PROEJA. Freire (1987) contribui para a compreensão da formação docente como um processo emancipatório, que visa a libertação dos professores e dos alunos da passividade e da submissão. O autor propõe uma pedagogia dialógica e participativa, na qual os professores assumem o papel de mediadores do conhecimento e os alunos se tornam protagonistas do seu próprio processo de aprendizagem.

Ao considerar as contribuições desses autores, torna-se evidente que a formação docente no PROEJA deve ser estruturada de forma a atender às necessidades específicas dos docentes e das escolas, considerando as realidades dos alunos e as demandas do mercado de trabalho.

O presente trabalho descreve um relato de experiência pautado na interdisciplinaridade que rege parte da formação do curso PROEJA em Edificações do Campus Samambaia, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - IFB. O relato surge a partir das experiências na monitoria realizada junto às turmas de 2023.2 e 2024.1 do curso PROEJA em Edificações e está amparado pela vivência da autora

enquanto estudante do curso de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica (LEPT), nessa mesma instituição.

O objetivo do estudo foi apresentar o PROEJA em Edificações e a interdisciplinaridade e a formação de professores. Além de explorar o papel da monitoria na formação de futuros licenciados, apontar os desafios enfrentados pelos estudantes do PROEJA. Nessa incursão pelo estudo qualitativo no PROEJA em Edificações, empregaram a interdisciplinaridade como princípio norteador. Foram realizadas observações das ações e reações dos sujeitos, fundamentadas em análise documental, observação participante e entrevistas semiestruturadas.

A análise dos dados baseado na metodologia de Bardin, 1977 define como:

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (Bardin, 1977, p. 42).

As correlações entre os diferentes elementos do PROEJA, a monitoria e a LEPT, bem como os desafios enfrentados nessa convergência, permitiram compreender mais profundamente o papel da monitoria na formação dos futuros licenciados, destacando suas contribuições e limitações. Os primeiros passos do futuro professor, enquanto licenciado, são experienciados por meio da monitoria, o que possibilita um aprofundamento na carreira docente. Isso pode contribuir para a melhoria da qualidade de ensino, na formação de competências do ser professor, incentivando a produção de pesquisa e fortalecendo a carreira no magistério (Dantas, 2014).

A interdisciplinaridade, especialmente no contexto da monitoria de LEPT do PROEJA, é um conceito que transcende a integração de disciplinas. Segundo Araújo (2014), essa prática ainda não se consolidou plenamente nos ambientes educacionais, enfrentando resistências e desafios significativos. Muitas iniciativas interdisciplinares não persistiram ao longo do tempo, seja por falta de continuidade ou por dificuldades na implementação.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), implementada em 2017, destaca a interdisciplinaridade como um de seus pilares centrais. Essa abordagem educacional visa superar a fragmentação do conhecimento, promovendo a integração entre diferentes áreas do saber. Na BNCC, a interdisciplinaridade busca estabelecer conexões significativas entre os conhecimentos, permitindo que os alunos desenvolvam uma visão ampla da realidade por meio do conceito de “competência”. Segundo o documento:

Competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BNCC, p. 8).

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

No entanto, a interdisciplinaridade é vista como uma abordagem promissora, capaz de transformar a educação ao promover uma aprendizagem mais integrada e relevante para os alunos. No PROEJA, a aplicação dessa prática implica em desafios como a necessidade de colaboração entre docentes de diferentes áreas e o suporte institucional adequado. Esses elementos são cruciais para o sucesso da interdisciplinaridade, mas nem sempre são facilmente alcançáveis. Superar essas barreiras requer um esforço cooperativo e dedicado, sustentado pela convicção no poder transformador que esta prática poderá proporcionar.

O PROEJA, surge como uma alternativa educacional para jovens e adultos que buscam completar sua formação básica. Já a monitoria se configura como uma ferramenta pedagógica valiosa, através da qual estudantes de graduação atuam como monitores, auxiliando professores e colegas em diversas atividades. No contexto da Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica (LEPT), a monitoria ganha um papel ainda mais relevante, pois permite aos futuros licenciados vivenciar a prática docente em um ambiente real e desafiador como o PROEJA.

De acordo com Góis e Araújo (2021), a monitoria permite a renovação do conhecimento científico, contribuindo com o conhecimento pedagógico teórico prático, para um melhor ensino e aprendizagem, sendo utilizada como estratégia para aperfeiçoar o conhecimento do monitor através do aprendizado com o orientador e facilitar a formação dos monitorados. Tardif (2002) fala que o professor, portador de saberes diversos, constrói novos conhecimentos através de suas práticas, tecendo os saberes prévios com o contexto de trabalho.

Nesse sentido, a escolha do tema se deu pela relevância da temática que explora a interdisciplinaridade entre PROEJA, monitoria e LEPT. Para tanto, mostrar a importância da convivência dos alunos dentro de um contexto educacional interdisciplinar tem sido relevante. Para que outros espaços e professores percebam que buscar a interação e aprofundamento no conhecimento dos sujeitos pode funcionar como um norteador para políticas que possam amenizar a exclusão e evasão, essa convergência possui um enorme potencial para fortalecer a formação de futuros licenciados aptos a atender às necessidades específicas de cada público-alvo.

A escolha do tema desta pesquisa foi motivada pela relevância da interdisciplinaridade entre o PROEJA, a monitoria e a Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica (LEPT). O objetivo foi demonstrar como a convivência em um ambiente educacional interdisciplinar pode contribuir para a formação de futuros professores mais preparados para atender às necessidades de um público diversificado. Para tanto, adotou-se uma abordagem qualitativa, com o intuito de compreender em profundidade a experiência da monitoria nesse contexto. A coleta de dados envolveu a análise documental de registros institucionais e acadêmicos relacionados ao PROEJA e à monitoria, a observação participante das atividades das turmas do curso PROEJA em Edificações e entrevistas semiestruturadas com docentes, monitores e alunos. Através dessas técnicas, foi possível analisar as dinâmicas de sala de aula, a aplicação da

interdisciplinaridade e as percepções dos envolvidos sobre a formação docente e os desafios enfrentados no PROEJA.

2. PROEJA, interdisciplinaridade e Monitoria

Surgindo como resposta à necessidade de inclusão educacional de jovens e adultos, o PROEJA, inicialmente denominado Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, foi criado pelo Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005. Reconhecendo a exclusão histórica dessa parcela da população do acesso à educação formal, o programa buscava garantir a oferta de ensino médio e educação profissional técnica a esses indivíduos (Brasil, 2005).

Com base na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o PROEJA teve sua abrangência ampliada e seus princípios pedagógicos aprofundados pelo Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, passando a ser conhecido como Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Essa mudança consolidou o PROEJA como uma iniciativa crucial para a promoção da justiça social e da construção de uma sociedade mais justa e inclusiva (Brasil, 2006).

O PROEJA se caracteriza pela busca por uma educação de qualidade e relevante para as necessidades dos jovens e adultos, reconhecendo suas experiências de vida e valorizando seus saberes. Através da integração da educação profissional com a educação básica, o programa oferece aos alunos a oportunidade de adquirir conhecimentos, desenvolver habilidades e se preparar para o mercado de trabalho, além de promover sua cidadania e participação social.

A temática da interdisciplinaridade e da diversidade na educação básica é amplamente debatida na literatura educacional. Para Paulo Freire (1987), a interdisciplinaridade não se resume a um mero cruzamento de áreas do conhecimento, mas sim a um processo dinâmico e transformador de construção do saber. Através da interação crítica com o contexto, a realidade e a própria cultura, o sujeito se torna protagonista na construção de um conhecimento integrado e significativo, como já destacado por Gadotti (1992).

A escola que se insere nessa perspectiva procura abrir os horizontes de seus alunos para a compreensão de outras culturas, de outras linguagens e modos de pensar, num mundo cada vez mais próximo, procurando construir uma sociedade pluralista (Gadotti, 1992, p. 21).

No contexto do PROEJA, a interdisciplinaridade e a diversidade assumem ainda maior relevância, pois os alunos dessa modalidade de ensino são adultos com experiências de vida diversas e conhecimentos prévios que podem e devem ser valorizados. Autores como Morin (2005) e Fazenda (1979) destacam que a interdisciplinaridade envolve a integração de diferentes áreas de conhecimento para abordar questões complexas, permitindo aos alunos compreenderem os problemas de

maneira mais ampla e holística.

A análise de Frigotto (1995) destaca a necessidade da interdisciplinaridade na produção do conhecimento, reconhecendo que a realidade social é complexa, uma e diversa, e que o conhecimento é construído de forma intersubjetiva. Delimitar um objeto de estudo não significa fragmentá-lo, mas sim reconhecê-lo como parte de um todo maior, com múltiplas determinações e conexões.

A participação de graduandos em licenciatura como monitores no PROEJA pode enriquecer ainda mais essa experiência interdisciplinar. Autores como Pimenta e Lima (2004) e Tardif (2002) destacam que a prática como monitor permite aos estudantes vivenciarem a docência de forma mais próxima e concreta, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e reflexivas. A interdisciplinaridade no PROEJA em Edificações não se resume a um mero conceito teórico, mas sim a uma ferramenta poderosa para transformar a sala de aula em um ambiente vibrante de aprendizagem. Através da integração de diferentes áreas do conhecimento, os alunos são convidados a construir uma visão abrangente do mundo e na construção civil, transcendendo os limites das disciplinas tradicionais e conectando-se com a realidade do seu entorno.

Para ilustrar o potencial transformador da interdisciplinaridade no PROEJA Edificações, temos o exemplo concreto de atividade, projeto e metodologias que foram utilizados com sucesso nessa modalidade de ensino. O Projeto Integrador que tinha como objetivo o podcast "Penso, Logo Edifico" tornou-se em uma ferramenta poderosa para o aprendizado interdisciplinar no PROEJA Edificações juntamente com outros monitores de outros cursos. Através da produção de um conteúdo informativo e envolvente, os alunos desenvolvem habilidades essenciais para a vida profissional.

Embora a implementação da interdisciplinaridade na educação básica apresenta diversos desafios, os benefícios dessa abordagem para a formação integral dos alunos são inúmeros. Através da interdisciplinaridade, os alunos desenvolvem: Pensamento crítico; criatividade; trabalho em equipe; comunicação e resolução de problemas.

3. Narrativas sobre os desafios na formação em EPT

Ao iniciar a monitoria no PROEJA, deparei-me com diversos desafios. A maioria dos alunos eram adultos com diferentes experiências de vida e ritmos de aprendizado, o que exigia flexibilidade e adaptabilidade da minha parte. Atuei como monitora no PROEJA em Edificações Módulo I, dedicando-me a auxiliar os alunos em suas necessidades. Reconhecendo a importância dessa fase inicial, onde o objetivo principal era acolhê-los, suprir suas dúvidas e dificuldades, e, acima de tudo, criar um ambiente acolhedor e positivo, amenizando os desafios e a fim de diminuir a evasão (Autora, 2024).

Os estudantes do PROEJA muitas vezes enfrentam desafios educacionais devido a interrupções anteriores em sua formação escolar. Tais interrupções criaram lacunas na aprendizagem formal, que podem se manifestar como obstáculos significativos na absorção de novos conhecimentos e na capacidade de seguir o ritmo das aulas e

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

prejudicar o aprendizado em todas as disciplinas. A maioria dos alunos do PROEJA não possui hábitos de estudo consolidados, o que pode dificultar a organização do tempo, a realização de tarefas e a preparação para provas e avaliações. De acordo com o questionário aplicado para compreender a turma havia uma diversidade de idades entre os alunos, desde 19 até 38 anos, na sua maioria do sexo masculino e quando se perguntava sobre quais os maiores desafios a voltar a estudar muitos mencionaram as condições socioeconômicas desfavoráveis, jornada dupla de trabalho e a falta de acesso à internet e computadores. Ao se questionar sobre a motivação para o retorno aos estudos, a maioria dos indivíduos almejava recolocação profissional, visando melhores condições financeiras e a conquista de um diploma universitário.

No questionário, exploramos as expectativas dos alunos do PROEJA em Edificações. As respostas dos alunos revelaram um conjunto de aspirações convergentes, com destaque para a conclusão do ensino médio e a conquista do diploma de técnico em edificações. A busca por conhecimento técnico e prático, visando a inserção no mercado de trabalho e o aprimoramento profissional, também se mostrou um objetivo central.

Os alunos expressaram o desejo de se tornarem líderes e mentores em seus segmentos, transmitindo seus conhecimentos e contribuindo para a formação de novos profissionais. A busca por qualificação para o ingresso na faculdade e o desenvolvimento de novas habilidades também foram mencionados como objetivos importantes. Os alunos demonstraram grande entusiasmo e receptividade, reconhecendo o PROEJA como uma oportunidade única para o aprimoramento pessoal e profissional. Os objetivos dos alunos vão além da mera busca por um emprego ou renda. A pesquisa evidenciou a relevância de fatores como realização pessoal, reconhecimento social, desenvolvimento profissional e acesso à educação de qualidade para a construção de projetos de vida significativos. (Autora, 2024).

A monitoria trouxe à autora desafios, porém, muitas conquistas. A principal delas foi a oportunidade de estabelecer uma relação de confiança e respeito com os alunos. Momentos marcantes como presenciar a alegria e o entusiasmo dos alunos ao conseguirem concluir suas atividades fazendo com que se sentissem mais confiantes na sua capacidade. Desde o simples fato de conseguir entrar na plataforma moodle:

Obrigada pela ajuda! Eu tava achando que não ia conseguir, sério. Se não fosse isso, eu ia ficar pra trás igual homem das cavernas, enquanto todo mundo tá indo pra frente. Tô doida pra fazer minhas tarefas e sonhar com o dia que eu vou tá na faculdade de Antropologia... (Aluno A, 2024)

Em uma demonstração de maturidade e autoconhecimento, o Aluno A foi o primeiro a se manifestar na sala, expressando felicidade com a presença da monitora e reconhecendo nela uma aliada em sua jornada de aprendizado. Ao notar que ela se comunicava apenas por áudios, identifiquei que ela poderia ter uma dificuldade na escrita. Diante disso, a confirmação deu-se quando ela mencionou ter recebido de uma docente a orientação de usar um caderno de caligrafia e assim tivemos a oportunidade de orientá-la. Percebemos que a cada conquista era uma recompensa por poder contribuir de alguma forma para o desenvolvimento desses alunos. Essa experiência nos permitiu vivenciar os

desafios como também perceber as conquistas desses alunos, muitos dos quais já enfrentavam diversas dificuldades na vida adulta como do aluno B.

Diante de diversas faltas por problemas de saúde, o aluno B procurou a monitora. A situação foi analisada em conjunto com a coordenação e as atividades pendentes foram identificadas. Constatando que o limite de faltas não havia sido excedido, a monitora se uniu ao aluno B para auxiliá-lo na recuperação dos conteúdos perdidos. A determinação do aluno B em prosseguir seus estudos, mesmo diante da distância e das dificuldades de saúde, foi inspiradora. Ele expressou:

Eu tenho facilidade em pegar o conteúdo, minha única preocupação é com as faltas, será que posso continuar indo às aulas? Tenho alguns atestados dos dias que fui ao posto e em breve terei meu laudo também ... (Aluno B, 2024)

A monitoria serviu como ponte para sua integração à turma. Sem essa experiência de pertencimento e suporte, o abandono do curso era uma possibilidade real. Como monitora do podcast "Penso, logo edifico", tive a colaboração de professores e alunos do Curso Técnico em Edificações — Modalidade Proeja em um projeto: a criação de um brinquedo pedagógico inclusivo. Desenvolvi um jogo de xadrez 3D que visa proporcionar uma experiência acessível a todos. Para concretizar esse projeto, tive que fazer adaptações e aprimoramentos, buscando tornar o xadrez 3D inclusivo. A colaboração dos estudantes e docentes de disciplinas variadas, tais como Design de Produtos e Engenharia Civil, contribuiu significativamente para nossos projetos. Guiada por eles aprendi a usar o software Fusion 360, ferramenta essencial para dar forma às minhas ideias.

Como graduanda em LEPT, a autora não possuía conhecimentos prévios em modelagem 3D, sendo a monitoria a porta de entrada para essa nova habilidade. A cada etapa, aprimorou suas competências e se aproximou do objetivo de criar um jogo de xadrez 3D inclusivo. Essa criação representa a união de esforços em busca de uma educação mais acessível. A experiência na monitoria do PROEJA serviu como ponto de partida para a construção de uma carreira educacional sólida e empática. O sucesso do projeto do xadrez 3D inclusivo demonstra o potencial da colaboração e da inovação na educação, servindo como modelo para futuras iniciativas. A autora destaca a importância de abordagens pedagógicas que valorizem a diversidade e a inclusão, motivando-a a continuar explorando métodos que garantam o acesso à educação para todos. Acredita-se que o legado mais significativo dessa experiência é a transformação nos alunos. Ao proporcionar ferramentas para superar desafios e incentivar a busca por sonhos, a monitoria empodera os indivíduos a se tornarem agentes de mudança em suas vidas e comunidades.

4. Resultados

A pesquisa evidenciou que a experiência de monitoria no curso de Edificações do PROEJA apresentou impactos significativos tanto na formação dos futuros docentes quanto no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. As observações participantes e as entrevistas semiestruturadas permitiram constatar que a monitoria proporcionou aos monitores uma vivência prática enriquecedora, possibilitando o desenvolvimento de

competências docentes e o enfrentamento de desafios inerentes à prática pedagógica, tais como a evasão escolar e a necessidade de integração curricular.

A implementação de uma abordagem interdisciplinar no âmbito do PROEJA mostrou-se como um elemento transformador, promovendo uma aprendizagem mais integrada e significativa. Projetos como o podcast “Penso Logo Edifico” e o jogo de xadrez 3D inclusivo demonstraram a relevância dessa perspectiva para o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais, como o pensamento crítico, a colaboração e a resolução de problemas.

Os resultados da pesquisa também revelaram desafios enfrentados pelos monitores, especialmente no que se refere à adaptação às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos. No entanto, o papel dos monitores foi fundamental para o acompanhamento dos estudantes, contribuindo para a redução da evasão escolar e para a construção de um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e colaborativo. A monitoria, além de favorecer a formação docente, demonstrou ser uma estratégia eficaz para a promoção de uma educação mais personalizada e adaptada às demandas dos alunos. O legado dessa experiência é a transformação que ela incita nos alunos e na comunidade educacional como um todo, reafirmando o valor da educação como um direito universal e um caminho para o empoderamento e a transformação social.

5. Considerações finais

As considerações finais deste relato de experiência destacam a importância da interdisciplinaridade e da monitoria na formação de educadores capazes de atender às necessidades de um público diversificado. Por meio da experiência como monitora, ela pôde observar de perto os desafios e as conquistas dos alunos, reconhecendo a necessidade de uma abordagem educacional que seja inclusiva, adaptável e que valorize as experiências de vida de cada indivíduo.

A monitoria é apenas o início de uma jornada contínua de desenvolvimento profissional e pessoal para os futuros docentes. A experiência no PROEJA reforça a ideia de que a educação é um processo transformador que vai além da sala de aula. Ao fornecer ferramentas para superar barreiras e incentivar a busca por sonhos e aspirações, como a faculdade de Antropologia mencionada pelo Aluno A. Embora existam desafios na implementação de práticas interdisciplinares, as oportunidades para enriquecer a experiência educacional e promover a inclusão são imensas. A monitoria no PROEJA é uma ferramenta poderosa que, quando utilizada efetivamente, pode transformar a educação e a vida dos alunos. A monitoria no PROEJA é uma experiência enriquecedora que traz benefícios tanto para os alunos quanto para os monitores.

6. Referências

ARAÚJO, U. F. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudança na educação.** São Paulo: Summus. 2014.

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005. Dispõe sobre a implementação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 jun. 2005. Seção 1, p. 6. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/dec_5478.pdf>. Acesso em: 24 abr.2024.

BRASIL. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 14 jul. 2006. Seção 1, p. 7. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm>. Acesso em: 24 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 30 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

DANTAS, O. M. **Monitoria: fonte de saberes à docência superior**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, INEP, v. 95, n. 241, p. 567-589, 2014. <<https://doi.org/10.1590/S2176-6681/301611386>>. Acesso em: 9 abr. 2024.

DEMO, Pedro. **Educação & conhecimento** - relação necessária, insuficiente e controversa. Petrópolis: Vozes, 2001.

FAZENDA, Ivani C. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia**. São Paulo: Loyola, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (Orgs.). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis: Vozes, 1995.

GADOTTI, Moacir. **Diversidade Cultural e Educação para Todos**. Juiz de Fora: Graal.1992. p. 21, 70. Disponível em:<<https://acervoapi.paulofreire.org/server/api/core/bitstreams/aff9c5f3-cf25-4ac1-8cec-a8227f1bbaec/content>>. Acesso em: 16 abr.2024.

GÓIS A. R. S.; ARAÚJO I. D. Ensino remoto de metodologia científica: relato de experiência da monitoria durante a pandemia do coronavírus. **Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde**. v.6, p.1-6, 2021. Disponível em:

VII JORNADA IBERO-AMERICANA DE PESQUISAS EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS INTERDISCIPLINARES NA EDUCAÇÃO

Rio de Janeiro 4, 5 e 6 de dezembro de 2024

Local: Colégio Pedro II - Campus Tijuca II

<<https://cdn.publisher.gn1.link/redcps.com.br/pdf/aop2156.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2024.

IFB. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA.

Projeto Político Pedagógico do campus Samambaia. Brasília, 2022. Disponível em:<<https://www.ifb.edu.br/attachments/article/29620/Plano%20de%20Curso%20T%C3%A9cnico%20em%20Edifica%C3%A7%C3%B5es%20Modalidade%20PROEJA%20do%20Instituto%20Federal%20de%20Bras%C3%ADlia.pdf>>. Acesso em: 13 out.2024.

MORIN, Edgar. **Educação e complexidade:** os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

SCIELO. **Profissão docente e formação de professores/as para a educação básica:** reflexões e referenciais teóricos. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/edur/a/KbTZcBtWfmrfbP7GvFhkFjq/?lang=pt#>. Acesso em: 31 maio.2024.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

Silvana Vasconcelos dos Reis

Tecnóloga em Gestão Pública. Graduada em Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - IFB/SAM.

Lucas Clementino de Ceia

Coordenador do CREAS Samambaia Psicólogo. Graduando em Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - IFB/SAM.

Mônica Luciana da Silva Pereira

Mestra em Ensino para a Educação Básica pelo Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. Professora de Libras no Instituto Federal de Brasília - IFB/SAM.

Gandhia Vargas Brandão

Doutora em Literatura - UnB. Professora do Instituto Federal de Brasília - IFB/SAM.